

**REMATE
DE MALES**

30.1

Revista de Teoria e História
Literária



UNICAMP

Campinas - SP
Jan./Jun. 2010

Remate de Males: Universidade Estadual de Campinas.
Instituto de Estudos da Linguagem – Campinas, SP, n. 1 (1990.)

Publicações Semestral a partir de 2005
ISSN 103-183X

1. Literatura – Periódicos. I. Departamento de Teoria Literária - Universidade Estadual de Campinas – Instituto de Estudos da Linguagem.

CDD 805

PUBLIEL – Publicações IEL

Revista *Remate de Males*, Publicações, Rua Sérgio Buarque de Holanda 571, Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, 13083-859 – Campinas-SP, Brasil.

Fone/Fax: (0xx19) 3521-1528

E-mail: remate@iel.unicamp.br – <http://iel.unicamp.br>

Indexada em / Indexed in:

CSA/Sociological Abstracts (USA), MLA/International Bibliography (USA),
Ulrich's International Periodicals

PEDE-SE PERMUTA / Exchange requested / Se solicita canje /
Wir bitten um Austausch / On demande l'échange / Si chiede lo scambio

Conselho Editorial

Antonio Dimas (USP) - Bertold Zilly (Frei Univ. Berlin) - Carlos Augusto Calil (USP) -
Edson Rosa da Silva (UFRJ) - Eduardo Subirats (Princeton Univ.) - Ettore Finazzi-Agro
(Univ. La Sapienza di Roma) - Fábio Lucas (UBE) - Joaquim Brasil Fontes (Unicamp)
- Jorge Ruedas de la Serna (Univ. Nac. de México) - José Aderaldo Castello (USP) - Julio
Castañon Guimarães (FCBR) - Lucía Melgar (El Colegio de México) - Luis Costa Lima
(UERJ, PUC/RJ) - Luis Dagobert de Aguirre Roncari (USP) -María Rosa Menocal (Yale
Univ.) -Marta Rosetti Batista (IEB/USP) - Mónica Marinone (Univ. Nac. de Mar del
Plata) - Paulo Moreira (Yale) - Rita de Grandis (Columbia Univ.) - Roberto Schwarz
(CEBRAP) - Sergio Miceli (USP) - Silvia Cárcamo (UFRJ)

Comissão Editorial

Alexandre Soares Carneiro
Fabio Akcelrud Durão
Jefferson Cano

REMATE DE MALES

Dossiê
Teoria Crítica e Literatura

Organizador do volume:
Fabio Akcelrud Durão

REMATE DE MALES

Revista de Teoria e História Literária
Instituto de Estudos da Linguagem - UNICAMP

Remate de Males é uma publicação semestral do Departamento de Teoria Literária do Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas. Aceita artigos preferencialmente em português, mas também em espanhol, inglês e francês. Os trabalhos, acompanhados de resumos, serão submetidos ao Conselho Editorial. As opiniões expressas nos artigos são de responsabilidade exclusiva dos autores.

O título da revista reproduz os tipos usados no ante-rostro da edição original da obra deste nome de Mário de Andrade (S.P. 1930)

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Reitor: Fernando Ferreira Costa

Vice-Reitor: Edgar salvadori de Decca

INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM

Diretora: Matilde Virgínia R. Scaramucci

Diretor-Associado: Flávio Ribeiro de Oliveira

PUBLICAÇÕES-IEL

Coordenadora: Mónica Graciela Zoppi-Fontana

Equipe Editorial: E.A. Santos – J.A. Duek – N. Alves

REVISÃO TÉCNICA

Comissão Editorial

Sumário

- 7 Apresentação
- 9 *Continuar, ou o que significa falar da atualidade da teoria crítica?*
Alex Demirovič
- 25 *Pode algo ser salvo ao ser defendido? Benjamin com Adorno*
Gerhard Richter
- 45 *Literatura, crítica imanente e o problema do ponto de vista*
Neil Larsen
- 63 *Nach Adorno: sobre literatura*
Sílvia L. López
- 71 *O humor em ruínas em Fim de Partida*
Tauan Fernandes Tinti
- 87 *À semelhança do animal: mimesis e alteridade em Adorno*
Douglas Garcia Alves Júnior
- 99 *Sangue fresco: tradução, metáfora e a dimensão estética da experiência analítica*
Shierry Weber Nicholzen
- 123 *Adorno e Horkheimer, leitores de Freud*
Verlaine Freitas
- 147 *Adorno leitor de Freud: para além da coerção mítica da razão?*
Luiz Calmon Nabuco Lastória

161 *Pensar globalmente? a ideia, a ideologia e os limites do cosmopolitismo*
Barbara Will

Resenha

181 PFERSMANN, Andréas. *Séditions infrapaginales: poétique historique de l'annotation littéraire (XVIIe-XXIe siècles)*. Genève: Droz, a sair 2011.
por Pablo Simpson

187 Informações bibliográficas

191 Abstracts

199 Normas para submissão de trabalhos

Apresentação

No Brasil, a Teoria Crítica já se firmou como um campo de estudos próprio na sociologia, educação e filosofia. Nos estudos literários, a situação é peculiar, pois se Walter Benjamin é um nome conhecido de praticamente todos, e Adorno e Marcuse, de muitos, há de fato pouca reflexão sobre o movimento intelectual mais amplo do qual fizeram parte – e que, com todos os percalços, ataques e declarações de óbito, continua vivo até hoje. O procedimento corriqueiro na área de Letras, repetido *ad nauseam* em artigos e teses, é o de tomar o pensador como figura isolada, genial e idiossincrática, e aplicar suas formulações, como uma espécie de pré-moldado teórico, a um corpus literário específico. Com isso, perde-se a chance de investigar, seja a elaboração conceitual em si, concebida como texto, seja o momento histórico e social no qual se formaram as ideias e ao qual elas remetem. Esses dois extremos, na verdade, deveriam tocar-se, porque a real imersão na teoria traz à tona a temporalidade de suas categorias, e a demorada reconstituição histórica faz da emergência da teoria como que uma necessidade.¹ Quando realizada adequadamente, no entanto, a inserção disciplinar naturalmente leva ao seu oposto; qualquer um dos dois caminhos mostraria o quanto a Teoria Crítica foi um movimento rigorosa e conscientemente interdisciplinar, que simplesmente se fecha àqueles que tentem abordá-la a partir de um campo único e atomizado. Essa interdisciplinaridade constitutiva deveria

¹ A melhor história da Teoria Crítica não é o livro ressentido de Rolf Wiggershaus, *A Escola de Frankfurt* (Rio de Janeiro, Difel, 2002 [1997]), mas o de Alex Demirovič, *Der nonkonformistische Intellektuelle: Die Entwicklung der Kritischen Theorie zur Frankfurter Schule* (Frankfurt a.M.: Suhrkamp, 1999).

ser particularmente bem vinda em um momento como o presente, no qual não apenas as Letras, mas as Humanidades como um todo, encontram-se em profunda e continuada crise, uma crise que abrange os mais diversos aspectos da prática acadêmica.²

O presente volume da *Remate de Males* pretende dar um passo para sanar essa lacuna, naquilo que seria um duplo movimento: trazer a Teoria Crítica para as Letras, mas também levar as Letras para além de si e colocá-las em diálogo com a ciência política, a sociologia, a filosofia e a psicanálise. Os ensaios aqui apresentados voltam-se para diversos tipos de questões. A revista inicia-se com uma discussão a respeito da continuidade da Teoria Crítica no presente (Alex Demirovič), e do conceito de *Rettung*, que pode ser traduzido como recuperação, salvação ou redenção (Gerhard Richter); os três ensaios seguintes tratam da relação da Teoria com a literatura e a oposição entre mimesis e valor (Neil Larsen), do estudo da literatura *nach* Adorno, como aponta a preposição alemã, *depois e segundo* o autor (Silvia López), e da resistência de Beckett à compreensão identificadora no âmbito do humor (Tauan Tinti). O ensaio de Douglas Alves Junior aborda a (in)diferenciação entre homem e animal segundo Adorno, e é sucedido de três textos sobre psicanálise. Shierry W. Nicholzen aproxima o tratamento analítico ao deslocamento pela tradução; Verlaine Freitas critica a concepção a seu ver limitadora do freudismo de Adorno e Horkheimer; e Luiz C. N. Lastória explora uma possibilidade de conjunção entre mito e esclarecimento via psicanálise. Finalmente, Barbara Will apresenta e analisa as diversas concepções de cosmopolitismo nos estudos literários. O volume se encerra com uma resenha de Pablo Simpson de um interessante livro de Andrés Pfersmann sobre a história da notação em literatura.

Dos seis ensaios traduzidos, 4 são inéditos. “Pode algo ser salvo ao ser defendido? Benjamin com Adorno”, de Richter, foi originariamente publicado em *differences* (Duke University Press) 31: 3 (2010) e “Literatura, Crítica Imanente e o Problema do Ponto de Vista”, de Larsen, em *Mediations* (online), 24.2 (2009).

² Para dar dois exemplos bem conhecidos nos Estados Unidos, cf. Bill Readings, *The University in Ruins* (Cambridge: Harvard U.P., 1996) e Martha C. Nussbaum, *Not for Profit* (Princeton: Princeton U.P., 2010).